

## Skate e malabares no pódio: Augusto Akio é bronze no Skate Park

O último dia de competições do skate em Paris reservou mais uma emoção para o esporte brasileiro. Com uma nota obtida na última tentativa, Augusto Akio, o Japinha, conquistou a medalha de bronze na modalidade *park*, em sua primeira participação em Jogos Olímpicos.

Assim como já havia acontecido na final do skate park feminino, a disputa pelas medalhas na versão masculina da prova entregou performances de altíssimo nível. E com o sarrafo tão alto, os artistas do espetáculo precisavam arriscar. O que resultou em várias quedas. Na primeira rodada, por exemplo, dos oito competidores, seis não completaram as voltas. Incluindo os três brasileiros. Augusto Akio falhou logo na primeira manobra e recebeu 2.66. Na sequência Luigi Cini iniciou sua volta, mas também sofreu uma queda e teve como nota 19.70. Skatista mais veterano na final, Pedro Barros foi o terceiro na bateria decisiva. Ele começou muito bem, porém arriscou e não finalizou a apresentação, terminando a abertura com nota 22.10.

Na segunda rodada, os atletas continuavam arriscando. Augusto Akio caiu já na parte final da tentativa. Apesar disso, obteve a nota 81.34. Luigi Cini voltou a sofrer uma queda no início, e recebeu apenas 2.36. Pedro Barros conseguiu completar a volta sem problemas. E recebeu como pontuação 86.41.

A esta altura da prova, as notas que dariam medalhas estavam acima dos 90 pontos. Na terceira e última rodada, Augusto Akio enfim conseguiu acertar todas as manobras e finalizou sua volta com a nota de 91.85, que deu a ele a 3ª posição na final.

Já Luigi Cini fazia uma boa volta, mas caiu na última manobra, e encerrou a competição com 76.89. Pedro Barros entrou para o tudo ou nada na última descida. E levantou a arena em Paris com uma volta vigorosa. A nota foi 91.65, que o colocou na 4ª colocação, fora da

## Skate e malabares no pódio: Augusto Akio é bronze no Skate Park

disputa por medalhas.

Ainda era preciso esperar pela sequência da rodada, já que outros três skatistas ainda podiam tirar Akio do pódio. Mas o australiano Keefer Wilson, o norte-americano Tate Carew e o italiano Alex Sorgente não conseguiram completar as suas voltas, o que garantiu ao brasileiro a medalha de bronze.

O ouro ficou com o australiano Keegan Palmer, que também venceu o skate park nos Jogos de Tóquio, em 2021. O bicampeão olímpico conquistou a maior nota da final logo na primeira rodada: 93.11. A prata ficou com os Estados Unidos. Tom Schaar recebeu 92.23 na segunda tentativa.

Foi a segunda vez que o Brasil foi ao pódio na prova olímpica do skate park masculino. Na edição de Tóquio, Pedro Barros conquistou a medalha de prata. Em Paris, o skate deu outro bronze ao Time Brasil com Rayssa Leal, no skate street feminino.

## Início no vert e malabarismo como diversão

Augusto Akio tem 23 anos e é natural de Curitiba, cidade em que começou a dar as primeiras voltas de skate com 7 anos. Antes de brilhar no skate park, teve uma passagem importante pelo skate vert (vertical), incluindo um 3º lugar no mundial da modalidade em 2019. Aos poucos fez a transição do vert para o park, e também passou a se destacar.

## Skate e malabares no pódio: Augusto Akio é bronze no Skate Park

Entre as principais conquistas da carreira, estão o vice-campeonato mundial de skate em 2022, e a medalha de ouro na etapa de São Paulo do STU, em 2023. Japinha também é conhecido pelos malabarismos, habilidade que adquiriu durante a pandemia. Não foi à toa que ele fez questão de levar malabares nas cores azul e amarelo para a pista olímpica de skate park.

*Agência Brasil*